

**ESTUDO DE HOJE: I REIS 7.1-51**

O templo precisava de um grande número de instrumentos para as funções de oferecer sacrifícios e de manter as cerimônias de adoração diárias e sazonais. Em vez de utilizar um "design" puramente utilitário, Salomão, como Moisés antes dele (veja Ex 31.1-6), escolheu um artesão especialista para supervisionar o trabalho. Hirão tinha o dom para o trabalho artesanal. Ele afiou seus dons ao longo de décadas de prática. Como resultado, ele estava pronto para o chamado de sua vida, o momento para o qual ele foi feito e esteve preparando-se até então.

Nem todos de nós têm o dom de Hirão, mas cada um de nós recebeu um conjunto único e importante de dons que Deus quer que usemos para honrá-lo. Precisamos procurar pelos dons que o Senhor deu-nos e então trabalhar para desenvolvê-los e afiá-los com o tempo. Podemos não ver para o que estamos preparando-nos e nem saber até depois de concluí-lo. Mas se formos fieis com o que Ele deu-nos, podemos ter certeza de que Deus irá honrar nosso compromisso e receber-nos, dizendo: "Bem está, servo bom e fiel" (Mt 25.21).

**PERGUNTAS FREQUENTES****POR QUE JERUSALÉM FOI A CAPITAL DE ISRAEL?**

Jerusalém foi uma cidade estabelecida 400 anos antes de Davi. Ela nunca fora sido dominada por completo durante a conquista de Josué e no período dos juízes, e relações de paz foram evidentemente estabelecidas entre o independente enclave jebuseu e os israelitas (Jz 1.21; 19.10-12). Jerusalém era tão invencível que o Antigo Testamento relata apenas três invasores que foram bem-sucedidos: Davi, Inoas e Nabucodonosor da Babilônia (2 Sm 5.6-10; 2 Rs 14.11-14; 25.1-10). Mesmo Senaqueribe, um dos mais poderosos imperadores da Assíria, preferiu aceitar o dinheiro do tributo em vez de tentar conquistar a cidade.

Davi manteve Jerusalém como a capital política e até espiritual de Israel. O Salmo 48 fala linda e poderosamente de Jerusalém como uma fortaleza. Suas torres, baluartes e cidadelas facilmente defensáveis com o seu terreno acidentado poderiam produzir uma falsa sensação de segurança e, até mesmo, de idolatria (Ob 1.3,4). No entanto, o Salmo 48.1-3 lembra-nos de que era a presença viva de Deus que tornava Jerusalém segura, e não a topografia da cidade.

Jerusalém é chamada de cidade santa tanto no Antigo como no Novo Testamento (Is 52.1; Mt 27.53), e é a única cidade que a Bíblia descreve dessa maneira. Contudo, qual é a fonte da santidade de Jerusalém? Não pode ser o reflexo da santidade de seus

ocupantes. Na verdade, os cidadãos eram tão corrompidos que Deus permitiu que os babilônios dizimassem a cidade em 586 a.C. Ela também não era santa por ter sido a capital de Israel por vários séculos. Portanto, Jerusalém era a cidade santa, em primeiro lugar, porque Deus escolheu-a (I Rs 8.44,48). E como escolheu esta cidade, Ele pôs Sua glória e Seu nome lá (Ez 43.1-12). Assim, Sua presença era o que tornava Jerusalém santa.

Nos Evangelhos e em Atos dos Apóstolos, Jerusalém ainda era uma cidade terrena de grande importância. Ela foi o local do templo como também o centro da vida espiritual de Israel. Mas o Novo Testamento também apresenta a nova Jerusalém, a cidade celestial composta pelos santos de Deus (Hb 11.10; Ap 3.12; 21.2).

Na Jerusalém terrena, os reis de Judá recebiam parcialmente a gloriosa presença e o Reino de Deus. De forma semelhante, a nova Jerusalém representa o governo de Jesus Cristo e Sua eterna presença com Seu povo (Jo 1.14; Ap 21.3).

### **Leia Atos Dos Apóstolos 7.30-50**

#### **ESTUDO DE HOJE: ATOS 7.48-50**

Estêvão foi acusado de falar contra o templo (At 6.13). Os sacerdotes que lideravam e os escribas controlavam o comércio do templo e tinham interesse financeiro em manter seus empreendimentos intactos (Lc 19.45-48). É por isso que esses líderes estavam tão preocupados com o templo. O dinheiro tornou-se o deus deles.

Estêvão reconhecia a importância do templo, mas sabia que não era mais importante que Deus. O próprio Deus disse: "Eis que o céu e o céu dos céus não te podem conter, quanto menos esta casa que tenho edificado?" O Senhor não é limitado. Ele não vive só em uma casa de adoração, mas também no coração daqueles que o recebem (2 Cr 6.18).

Alguns pensam que o lugar para onde vão à igreja tem a maior prioridade, mas Deus não quer viver em um prédio. Ele quer viver em nosso coração e em nossa vida. Ele está vivendo em você? Você o tem convidado para preencher sua vida com Sua presença? Você está andando em comunhão com Ele todos os dias?

#### **ORANDO OS SALMOS**

Peça a Deus que ajude você a temê-lo e a seguir Seus caminhos fielmente.

**Leia Salmos 128.1-6**

**Leia Provérbios 16.31-33**

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.

